

DIARIO DO NATAL

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade do Coronel Elias Souto

Ano VIII - Brasil - Rio Grande do Norte - Cidade do Natal - Domingo 2 de Julho de 1899 - Num. 1,365

REDACTORES

Nascimento Castro
Amorim Garcia
Carvalho e Souza
Calistrato Carrilho

DIARIO DO NATAL

Partido Republicano

ELEIÇÃO DE 2 DE JULHO

PARA SENADOR

Dr. Marcos Bezerra
Cavalcanti

Directorio

Jeronymo Camara.
Amorim Garcia.
Westremundo Coelho.
Dr. Affonso Barata.
Nascimento Castro.

Eleição de hoje

Distribuirão as chapas do nosso partido, os seguintes amigos:

1.ª secção, (Intendencia) Tenente Cel. Gaspar Monteiro.

2.ª secção, (Atheneu) Tenente Cel. Urbano J. de Loyola Barata.

3.ª secção, (casa em que morou Joaquim Soares) Tenente Cel. Westremundo Arthemio Coelho.

4.ª secção, (companhia de menores) Dr. Belmiro Millanéz.

5.ª secção (Escola publica da Ribeira.) Dr. Nascimento Castro.

A ELEIÇÃO

Vai ferir-se hoje talvez o mais renhido pleito eleitoral que já testemunhou esta capital.

Nem durante o tempo do antigo regimen, nem no tempo da Republica, ha exemplo de uma cabala infrene, desbragada, sem termos, por parte dos agentes do governo do Estado, corrompendo o eleitorado por dinheiro e promessa de empregos transitorios.

O dr. Pedro Velho declarou no Senado que nós, a opposição do Estado, não dispunhamos nem de um terço, nem nada, do eleitorado do Rio Grande do Norte, que elle diz governar a meia força (irrisão ou escarneo?)

Poucos dias depois daquella insensata declaração, deu-se aqui a eleição do 1.º de Março em que foi derrotado nas urnas, nesta capital, o partido do dr. Pedro Velho, passando este pelas forcas caudinas de ser reputado, fora do Estado, como já o era dentro, um verdadeiro pomadista, que só se mantém pela torça official, que empolga.

Agora veio novo pleito; e agente do dr. Pedro Velho considerandose derrotado, empenha e põe em pratica todos os meios ignobes para vencer.

Assim é que já compraram voto

de conto de réis e de quinhentos mil réis, agora outros de menor valor!!!

Ora, quem assim procede, está de certo considerado perdido, e então para salvar-se não tem mãos a medir, nem recua diante de indignidade alguma.

E' preciso, porem, que os nossos amigos não desanimem, é preciso que o eleitorado natalense saiba desprezar as ameaças e as dadivas dos feudatarios desta infeliz terra e mais uma vez accentuem sua independencia, mostrando nas urnas, hoje, que acima dos regulos que nos governam está a soberania do povo norte-rio-grandense.

Despresemos as vilasas dos corruptores do sagrado direito do voto, e mostremos que, apesar de todo esse cortejo de violencias, havemos de triumphar contra a nefasta oiygarchia que avassalou o Estado.

A's urnas, e derrotaremos os falsos republicanos que aviltam e conspurcam o direito do eleitorado.

O triumpho será nosso!

Gaspar Ribeiro

A «Republica» equivocou-se publicando telegramma de embarque do engenheiro Gaspar Ribeiro para este Estado.

O sr. Gaspar foi commissionedo para o Estado de Santa Catharina. Equivocos de vespera de eleição...

2 DE JULHO

Fere-se hoje a lucta para a eleição de um senador federal em nosso Estado. De um lado um partido apoiado pela maioria do Estado, que em 1.º de Março obteve esplendido triumpho, levando de vencida os seus adversarios: é o partido Republicano.

De outro, um partido gasto, mantido pelos cofres do Estado, porque todo elle, pode-se dizer, é de funcionários estadoaes, e sem o apoio popular: é o partido do P. R. F., chefiado pelo senador Pedro Velho, o empolgador de nossa terra.

O partido Republicano escolheu um Rio-grandense digno de representar-nos, o distincto dr. Marcos Bezerra Cavalcanti.

O partido do senador Pedro Velho, escolheu um pobre velho, decrepito, cançado, quasi analfabeto, sem merito de ordem alguma, para ser bleito, e resignar em favor do governador Chaves!

O Eleitorado da Capital vai pronunciar-se hoje escolhendo o medido illustre e republicano da propaganda, ou o velho Chico Gordo!

A escolha deste, a pezo de dinheiro e com promessas que não serão cumpridas, importará o abatimento de nossos brios, a nossa morte moral!

Eleva-se o eleitorado elegendo o candidato que tem sabido honrar a terra de seu bérço, não consentindo que o senador Pedro Velho escarneça do Rio Grande do Norte!

—Deixemos que venhão as actas falsas dos municipios do interior, em que o Pedrovelhismo é useiro, mas não consentamos que os vencidos do 1.º de Março sejam vencedores em 2 de Julho!

Os vendidos, os degenerados filhos d'esta terra, que não comprehendem quanto é nobre a missão do eleitor, são poucos; é preciso que não haja abstenção, que os indifferentes não consentam que os despotas que nos affrontam com a derrama de dinheiro, conquistem de todo o nosso pobre Rio Grande do Norte!

Todos a postos em suas secções, munidos dos seus titulos. Salvemos a nossa terra de uma vergonha.

Viva a Republica!
Viva o Rio G. do Norte!

Rosa e Silva

A proposito do incidente entre o coronel Deimito Gouvea e o honrado Vice-Presidente da Republica, o digno Presidente da Republica dirigio a este, a carta abaixo, que demonstra completa solidariedade entre os dous homens de Estado:

«Gabinete do presidente da Republica. — Rio, 18 de Junho de 1898. — Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva. — Acabo de ler nos jornaes de hoje a noticia do desagradavel incidente de hontem, e apressome a trazer a V. Ex. as expressões da minha mais completa solidariedade com a magua que lhe deve ter causado o estranho acontecimento; de resto sem o menor alcance quanto á pessoa de V. Ex., nem quanto ao prestigio moral do alto cargo de que V. Ex. se acha investido e que tanto me sabido honrar.

Queira receber os affectuosos cumprimentos de quem é, com o mais alto apreço e estima amigo e affectuoso admirador — Campos Salles».

Intriga desfeita

Jose do Patrocínio em artigo de sua assignatura, na «Cidade do Rio», afirmou ter carta do benemerito Dr. Prudente de Moraes onde se lê o seguinte:

«O partido republicano deva cercar, apoiar e prestigiar o governo, que elle representa».

Seria um grave erro não fazer o forçando assim o presidente da Republica a governar com os adversarios para não comprometer legislativamente os solemnes compromissos da Republica. Não ha nenhuma razão para por-se em duvida a lealdade de Campos Salles, que desde a propaganda, se impoz á confiança de seus amigos pelo valor na affirmação de suas ideas e pela firmeza em defendel-as».

Ainda quererão inventar desgostos entre os dous eminentes brasileiros?

DIVERSAS...

E' simplesmente acto de presença que venho fazer, para que não pareça que abandonei o meu posto de honra, n'esta época em que outros abandonaram as columnas do partido.

Eis-me firme, aguardando a voz de commando, para atacar o inimigo, de peito descoberto, na lucta que hoje se vai ferir.

Os fugitivos foram poucos, felizmente, porque foram exactamente os cobardes e traçozeiros, que abandonaram o campo de combate, comprados por baixo preço; o partido republicano, porém, hoje se acha mais vigoroso, por ter eliminado de si aquella particula miseravel, que poderia de futuro corromper-lhe o organismo, porque, verdadeiramente os cobardes e venaes, os trans fugas e os ingratos, são em toda a sociedade um elemento de corrupção.

Não é do concurso da gente de sentimentos baixos que precisa o patrio-partido republicano do Rio Grande do Norte, para fazer triumphar nas urnas o nome do seu candidato, o digno Dr. Marcos Bezerra Cavalcanti; é sim do concurso nobre e abnegado d'aquelles, que sentem n'alma o vigor do patriotismo, e que tem como mais justa aspiração elevar os brios d'esta terra, libertando-a das garras aduncas de uma oiygarchia detestavel.

Esses cobardes desertores somente devem auxiliar ao candidato ad-

verso, porque os inimigos da patria, os individuos que raciocinam pelo estomago, só podem mesmo almejar um representante nullo, como é o competidor do Dr. Marcos Cavalcanti.

Este nome, que tantas vezes será lido hoje nos comicios eleitoraes do nosso Estado, já se acha gravado no coração do Rio Grande do Norte, que, por sua parte sã, terá hoje mesmo de dignificar-o como seu representante na grande casa do Parlamento Brasileiro, onde só devem mesmo ter assento homens d'aquella estatura moral, mas nunca os ineptos e inconscientes.

E com que desprazer não verão em breve os defensores da oiygarchia petrovelhina frustrados todos os seus planos de combate!

A corrupção, a ameaça, a trapaceira eleitoral, a compra de votos, a acta falsa, e todos os meios criminosos que adoptaram os nossos adversarios serão impotentes; porque alem de tudo isso estará a independencia de character da grande maioria, que representa o heroico partido republicano, que se não deixará vencer nas urnas e saberá protestar, em bem de seus direitos politicos, contra a usurpação que lhe queiram fazer adversarios despuddados, veseiros na pratica artimanha de um partido corrompido e corruptor.

Já ouço a voz do clarim!
A postos, rio-grandenses!

A justiça da nossa causa nos garante os louros da victoria.

X...

Varia

Hontem nas ruas desta capital andava um varioloso esmolando pelas portas com o rosto coberto de puzta ainda frescas.

Podemos providencias a quem de direito for para um caso tão extraordinario.

Dizia-se hontem

—Que o amigo preto indo cabalar um eleitor, — na rua d'os tocos, — foi repellido pela senhora deste, e ao sair levou uma tremendo vaia da molecagem;

—que o telegramma da «Republica» sobre a vinda de Gaspar Ribeiro é uma pata dos maranhotos para amedrontar aos tolos;

—que o Gaspar Ribeiro, como o berredo e o se mendes voavam;

—que todos tres levaram a tyrrania, indo o Gaspar (engenheiro) morrer longe;

—que o carteiro Emiliano foi chamado á falla em casa de um certo doutor, no largo da matriz, pelo dr. Forró;

—que enviam tudo, mas ficarão sempre bigodados;

—que o João Cavallo está com medo do medeiros;

—que o apriugio não osalvará do naufragio;

—que o dr. Forró está assombra do com o novo diario Maranhoto;

—que os personagens proeminentes do cujo Maranhoto serão o dr. Leproso, o Azaca e o dr. Forró;

—que o amigo preto tomando uma mona amanhcou hoje dentro da camba de São Thomé;

—que o dr. Forró tarde chegou para salvar-o;

—que sagra e genro não fazem graça com agua que passariuho não bebe e promettem ambos morrer enforcado, como Judas, no boeiro do ticame;

—que o chico gordo vai hoje votar em si proprio, isto é no chico lagundes;

—que este voto será o mais seguro.

FAZEM ANNO

Hoje:

A exm. d. Albertina virtuosa consorte do illustro alferes do 31 João Augusto da Silva.

—A exm. d. Maria da Gloria digna esposa do capitão Fernando Cerqueira Carvalho.

—O cidadão Godofredo Brito.

—O tenente Braziliano Augusto do Nascimento e Joanna Augusta do Nascimento.

Amanhã:

A exm. d. Maria Emeliana distincta consorte do capitão Urbano dos Reis, honrado negociante desta praça.

—O pequenito João, filho do illustre coronel Avelino Pezire.

ELEIÇÃO

Os eleitores que comparecerem a eleição de 2 de Julho votam nas mesmas casas em que votaram na eleição de 1.º de Março do anno passado.

Telegramma da Imprensa:

O jornal do Commercio publicou o seguinte:

«NATAL, 22 DE JUNHO

O Governador, em cabala infrene, tem chamado os electores a palacio, ameaçando a uns e prometendo empregos a outros, perdoando dividas municipais e mandando augmentar o imposto em giro commercial aos adversarios.

O Commandante de policia, acompanhado de autoridade policial, percorre os suburbios da capital, fazendo cabala igual á do Governador, por ordem do mesmo.»

Está nesta capital o nosso illustre amigo e correligionario tenente coronel Joaquim Evencio de Freitas, da villa do Triumpho. Abraçamol-o.

Veio hontem trazer-nos suas despedidas, por ter de embarcar hoje para o Recife, o talentoso moço academico. Antonio Soares, filho do nosso presado amigo e correligionario coronel Pedro Soares d'Araujoque vai seguir o curso de direito.

Vappores do Lloyd

Hontem passou o «Maranhão» para o norte e hoje deve passar para o sul o «Olinda».

Musa do Povo

O batel passa cortando As ondas mansas do mar, Minh alma, porém chorando, Não vê passar seu pizar.

Os teus injustos rigores Mo causam mais sem fim, Não sei porque teus amores São tão amargos assim.

Cousas sem valor

Negociante quebrado.
Mulher preguiçosa.
Louça rachada.
Cadeira sem pé.
Cavalo sem marcha.
Tinteiro sem tinta.
Charuto sem fogo.
Camisa sem casas.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

MOLESTIAS

MEDICAMENTOS

Convenientes para interesses de todos
Preparados especiais do pharmaceutico
Jeronymo Rosado

SALSA CAROBA

MANACA'

Formulado pelo Dr. Almeida Castro
Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites dermatoseas, etc. Vidro 5\$000.

ELIXIR ANTIASTHMATICO

Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 1\$000.

LICOR DE ALCATRAO

JATANY

Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4\$000.

VINHO TRIEPAATICO

Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do estomago, etc. Vidro 6\$000.

OLEO DE BATIPUTA

COMPOSTO

Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, nevralgias, etc. Vidro 2\$500.

TONICO OLEO STRUTHINADO

Para limpar, conservar e aformosear o cabelo etc. Vidro 1\$500.

OLEO DE S. JOSE

Machucaduras, torceduras e inflamações externas, etc. Vidro 2\$500.

Todos estes remedios acham-se á venda na PHARMACIA DUARTE nesta cidade.

MOSSORO'

Rio Grande do Norte

COMMERCO

PRAÇA DO RECIFE
Cambio 7 15 16

COTAÇÕES DE GENEROS

Assucar	1\$000
Alcool	1\$000
Almofax	1\$000
Mel	1\$000
Óleo de milho	1\$000
Óleo de algodão	1\$000
Óleo de canola	1\$000
Óleo de girassol	1\$000
Óleo de sésamo	1\$000
Óleo de amendoim	1\$000
Óleo de castor	1\$000
Óleo de peixe	1\$000
Óleo de urtiga	1\$000
Óleo de linhaça	1\$000
Óleo de rícino	1\$000
Óleo de gergelim	1\$000
Óleo de algodão em caroço	1\$000
Óleo de algodão sem caroço	1\$000
Óleo de canola em caroço	1\$000
Óleo de canola sem caroço	1\$000
Óleo de girassol em caroço	1\$000
Óleo de girassol sem caroço	1\$000
Óleo de sésamo em caroço	1\$000
Óleo de sésamo sem caroço	1\$000
Óleo de amendoim em caroço	1\$000
Óleo de amendoim sem caroço	1\$000
Óleo de castor em caroço	1\$000
Óleo de castor sem caroço	1\$000
Óleo de peixe em caroço	1\$000
Óleo de peixe sem caroço	1\$000
Óleo de urtiga em caroço	1\$000
Óleo de urtiga sem caroço	1\$000
Óleo de linhaça em caroço	1\$000
Óleo de linhaça sem caroço	1\$000
Óleo de rícino em caroço	1\$000
Óleo de rícino sem caroço	1\$000
Óleo de gergelim em caroço	1\$000
Óleo de gergelim sem caroço	1\$000

Bagas de mamona de 3\$600 os 15 kilos.
Caroços de algodão, a 4\$150 os 45 kilos.
Couros
Seccos salgados do norte na base de 42 kilos nominal a 1\$80
Couros eschados do E. Sante a 1\$400 kilo.
Trufas a 3\$66
Perdas nominal a 3\$000
Mel - Catou se remia de pipa a 4\$000
ifa, cotoure de 385\$ a 4\$05\$000
Seccos - For pipa seccas a 2\$800
Seccos de carneiro 1. sorte o cento a 10\$000
Peltes de cabra 1. sorte o cento a 3\$0\$000
Relugos 80\$ o corderinho a 10\$000
Solla o moio nominal de... 10\$000
Cera de cardeube a 46\$000

GALVÃO & C.

ARMAZEM

Fazendas em Grosso

Rua do Commercio N. 107

(JUNTO DA ALFANDEGA).

RIBEIRA-NATAL



PHARMACIA DOS POBRES

DE VIDRO TRIESTE & UBERL

RUA DO COMMERCIO, 32

Grande e variado sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros. As receitas são aviadas com presteza e accete a qualquer hora do dia e da noite.

Rua do Commercio, 32

NATAL-RIBEIRA

ALVES & C. GRANDE ARMAZEM

Generos de Estivas E MOLHADOS EM GROSSO.

Rua do Commercio n. 42
NATAL-RIBEIRA



O NOVO MUNDO

Com este titulo será aberto no corrente mez a Rua Correia Telles n. 11 (Ribeira) um novo estabelecimento de fazendas a retalho para vender somente a dinheiro e com preço fixo geral para todas as vendas de maior ou menor importância.

O publico se convencerá da grande vantagem de suas compras seguras e abbreviadas por esse sistema adaptado hoje pelas sociedades cooperativas mais importantes do mundo, enriquecidos com o favor publico espontaneamente dispensado a esta ordem de estabelecimento.

Natal, 1 de Junho de 1899

OS BARATEIROS

AO PREÇO FIXO A CAMBIO DO D. A Empresa Graphica Renard & C. proprietarias da Empresa Graphica, localizada a Praça 28 de Novembro, Bairro da Ribeira, avisa ao publico que receberam abundante sortimento de papellaria, objectos de escritorio repartições publicas e uso particular, a par de consideravel sortimento de livros de instrucção primaria, serie instructiva e educativa; além de outros artigos, como bolsas Rotschild, cintos elasticos, cores sertidos; tintas de bellas cores para impressões, lacre encarnado &, oleo de linhaça em latas etc.

Tem magnifico sortimento de lindos cartões allemães, dourados, que vendem a preço modico e bellas cartões perolas, cujo cento impresso vende-se ao infimo preço de 3\$000; impressões em 15 minutos exactos.

Verdadeira pechincha; corresponde a cambio no par 27 d.

Mantem optimos operarios em suas officinas, que dispõem de machilismos modernissimos; os mais perfeitos do Estado, procedentes de acreditados fabricantes allemães, inglezes, francezes e americanos.

Além de ser novo todo o material existente em suas officinas, receberam uma provida fonte de tipos Parisienses e fazem a barato preço com perfeição artistica impressões de todo o genero, a saber: de prospecção, programmas, jornaes, revistas, livros, memorandos, facturas, circulares, cartas de panno, pação de convite cartões de felicitações, letters de cambio e de terras, recibos, saques, etc.

Executam com promptidão, perfeição e maxima segurança quocquer trabalhos de encardenação, plicação e pautação, roch craps de fasciculos e de todo o sortimento de livros e plicação de talões dupes ou tripes.

Despacham encomendas, sem demora, e accedem a assignações de mercadorias e encomendas para o estrangeiro.

Renard & C.

Clinica medica e cirurgica

Dr. Horacio Pereira
Covadonga
Rua Marechal Deodoro n.
CEARÁ

LOJA DE ZEPH

Loja de Zeph...
e variados...
zendas...
gollas...
e outros...
seu estabelecimento...
dução...

do Natal

(Nortista)

ENTE

NATURAS

ra a Capital

185000
85000
45000
35000
15500

ra da Capital

10500
85000
45000
aviso 100
ENTO ADIANTADO

BLICAÇÕES

e corresponden
publicados por
na falta deste,
de 200 réis por

publica nas se-
siras e nos dias
atos aos sanctif

s Telegraphicas

odo Pará tem tido
referências com o dr. O-
alhões, ministro das re-
teriores, a proposito da
de Iquitos.

presente a comissão de
um projecto mandando
abrir um credito de
para pagamento das re-
de Inglaterra, França,
Italia, pela cobrança
em Pernambuco, Ala-
Grande do Norte do im-
navios.

orrogado até Dezembro
ento de notas do thesou-
000, da 5ª estampa, 200\$
a 6ª, 20\$000 da 7ª e bi-
bancos Credito Popular,
da Bahia e Pernambuco,
de S. Paulo, Nacional
Brazil.

ou a baroneza de Tau-
do finado Visconde de

proxima sexta-feira terá
pagamento dos implicados
lo de 5 de novembro.
istro da fazenda dispen-
amento de direitos o ma-
estrada de Ferro Central
buco.

mesmo ministro foi inde-
dido de isenção de direi-
ros para o material da
o Alfredo em Goyanna.

que o dr. Campos Salles
o outubro para Buenos
de retribuir a visita do
lio Roca, presidente da
Argentina, em compan-
Errazuriz, presidente do

Chile, aqui esperado brevemente.
Curitiba.

Augmenta dia a dia a animosi-
dade politica no interior do Esta-
do, principalmente na camara de
Serro Azul, onde o elemento de op-
posição ao governo é consideravel.

Tem se dado ali repetidas scen-
nas de sangue entre os dois par-
tidos.

O chefe opposicionista Marcellino
escapou de ser assassinado.

Bueno Ayres.
Os indios do Grão Chaco, em nu-
mero de 2.000, invadiram Santa
Fé; na provincia do mesmo nome,
matando grande numero de habi-
tantes e praticando grande sorte de
roubos e violencias.

A cavallaria enviada pelo gover-
no, castigou-os rigorosamente to-
mando-lhes gados, valores rouban-
do e aprisionando muitos delles.

Paris.
Consta que o capitão Dreyfus,
chegando a pouco da ilha do Dia-
bo, está muito desfigurado, doente
e abatido pelos muitos martyrios
soffridos no degredo.

Londres.
A conferencia de Hava regeitou
as propostas do desarmamento ge-
ral da Europa, com a limitação de
armamento por cinco annos.

Assumpção.
Terrivel incendio devorou os
grandes depositos de herva-mate,
pertencentes a Companhia Indus-
trial Paraguaya.

Avaliam-se os prejuizos em meio
milhão de pesos.
Pelo facto de não haver corpo
de bombeiros nesta capital, conti-
nuava pavoroso incendio.

Washington.
O general Otis, chefe das forças
americanas nas Philippinas, exige
do governo a remessa de 75.000
homens para dominar os tagalos.

Paris.
O governo teve communicação
secreta de que a liga dos patriotas
pretende assassinar ao capitão
Dreyfus.

Matto Grosso
Em Montavidéo, foi distribui-
do um «Boletim» da «Patria»
de Cuyabá, proclamando a vic-
toria dos revolucionarios de
Matto Grosso. Diz o «Boletim»:
«Mattogrossenses! Acabam
de ser reconhecidos os vossos
sagrados direitos de povo livre!

Depois de 7 dias de lucta á
mão armada os defensores da
vossa soberania, os heroicos
paladinos da vossa liberdade,
conseguiram um accôrdo honro-
sissimo para os nossos fôros
de povo civilizado, abatendo
completamente a annullação de
finitiva das eleições de 1. de
março.

Essas eleições, em que o par-
tido «genuino», de posse das
posições officias, fez valer a
sua nunca desmentida prepo-
tencia e audacia, applicando
ora o suborno, ora a falsifica-
ção das actas, foram estrondo-

samente condemnadas pela As-
sembléa do Estado que as re-
putou indignas da fé official.

Tão glorioso triumpho deve-
mos á bizarría e demodo do in-
trépido coronel «Antonio Paes
de Barros» e da sua valorosa
divisão «Campos Salles, que, de
armas em punho, escreveram
mais uma pagina de glorias pa-
ra Matto Grosso.

Viva a Republica Brasileira!
Viva o Partido Dissidente! Vi-
va a divisão «Campos Salles!
Viva a soberania Mattogrosen-
set Viva o dr. Metello!»

Vapores Esperados
MEZ DE JULHO
Olinda do norte a 2
Brasil do sul a 10
Espírito Santo do norte a 11
Lloyd do sul a 20

Guarda Nacional
Para confundirmos os nossos ad-
versarios que disseram ser falsos
os telegrammas sobre nomeações
de guarda nacional para amigos nos-
sos de diversos municipios do Esta-
do, publicamos os Decretos, e os no-
mes dos nomeados, aos quaes man-
damos nossas felicitações.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO
MINISTRO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS
INTERIORES
Por decretos de 17 do corrente,
foram nomeados para a guarda na-
cional:

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Comarca de Macau
Estado-maior do commando su-
perior—Major quartel-mestre-ge-
neral, Manoel Pelinca do Amaral;
Major-ajudante de ordens, Ma-
noel Lopes Ribeiro.

Comarca do Acary
17º batalhão de infantaria
Tenente-coronel commandante,
Laurindo Francelino de Souza e
Silva;

Major-fiscal, Francisco Evange-
lista da Silva;
Capitão-ajudante, Manoel Pires
de Albuquerque Gaivão Filho;
Tenente-secretario, João Clemen-
tino de Souza;

Tenente-quartel-mestre, Salusti-
ano Bezerra Galvão.
1ª companhia—Capitão, Melchia-
des Evangelista da Silva;
Tenente, Joaquim Evangelista
da Silva;

Alferes, Rozendo Florentino de
Souza e Silva e José Alves Galvão;
2ª companhia—Capitão, Lino Gar-
cia de Araujo;
Tenente, Francisco Dantas de
Araujo;

Alferes, Firmino Dantas de Arau-
jo e Manoel Felipe da Silva.
3ª companhia—Capitão, Camillo
de Lellis Pereira;
Tenente, Manoel Vicente de Mel-
lo;

Alferes, Antonio Luiz de Medei-
ros e José Lucas Franco.
4ª companhia—Capitão, José Mar-
tins Dantas de Maria;

Tenente, Onofre Ferreira de Ma-
cedo;
Alferes, José Dantas de Araujo e
Francisco Bezerra de Menezes Gal-
vão.

Comarca de Curimatã
28º batalhão de infantaria
Tenente-coronel commandante,
Joaquim Ignacio de Araujo Picado.

Foram privados dos respecti-
vos postos, nos termos do art. 65,
§ 1º, da lei n. 002, de 19 de setem-
bro de 1850, por não terem solici-
tado as patentes no prazo legal:

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Comarca da Capital
Estado-maior do commando supe-
rior—Major quartel-mestre-ge-
neral Alipio Fernandes Barros;
Major ajudante de ordens João
Lucio de Mello.

Secção Livre

A culpa condemna
Até que o Sr. ministro Baptista,
professor Lourival Camara, na
«Republica» de hontem, voio con-
fessar-se cazado com a politica dos
Srs. Pedro Velho e Chaves...

Estes chefes do Sr. Lourival, es-
tão convertidos ao Evangelho?
Não. Logo o ministro Baptista, es-
tá com o mundo e não com Deus...

Tem a palavra a Biblia:
Quem milita para Deus, não é
dado involver-se com as cousas do
mundo—2 Timoth cap. 2 verso 4.

Em taes condições, quem obe-
dece o Sr. Lourival, a Deus ou aos
homens?...

São Paulo que responda, 2-
aos Corinth—cap—6—versos—14,
15.

E diz o Sr. Lourival, que é mi-
nistro Baptista!!!...
Disculpe-nos, por esta forma S. S.
não pode ser nem se quer minis-
tro—Pereira!...

Felicitações
Ao illustre cavalheiro, e
bom amigo, tenente Brasilia-
no Augusto do Nascimento o
a exm. d. Joanna Augusta do
Nascimento, pelo seu feliz anniversa-
rio natalício hoje por um seu verda-
deiro...

AMIGO.
Natal, 2 de Julho de 1899.

Animaes á Venda
Nesta typographia in-
forma-se quem tem para
vender, bons e novos ani-
maes de roda de engenho.

LOBATO, CALDAS & C.
Novo armazem de este-
vas e molhados.
Praça do Marechal Deodoro nº. 28
RIBEIRA
—NATAL—

N'este estabelecimento, além
de um bom sortimento de gene-
ros de estiva e molhados, en-
contra-se certos artigos como
assucar da Usina, cimento, ma-
deiras, etc.

Mathous Petrovitch
Recebeu directamente da In-
glaterra no vapor «Actor» que
pêssou ultimamente, uma es-
plendida collecção de canças do
ferro com lastro de arame para
casal e solteiro, o, de diversas
praças deste paiz, um grande e
variadissimo sortimento de fa-
zendas de lei e phantacias, ob-
jectos para presentes, chaça-
dos, etc.

RUA CORREIA TELLES—O
RIBEIRA
—NATAL—

EDITAES
DELEGACIA FISCAL
Abdonago Alves, 2º Es-
cripturario do Thesouro
Federal em commissão
n'este Estado, como Del-
gado Fiscal do mesmo Th-
souro, por nomeação legal

faz por meio d'este int-
mar a todos aquelles pro-
prietarios que estejam il-
egalmente investidos da
posse de terrenos, quer
de marinha, quer de terra,
natureza, nos quaes ti-
verem bemfeitorias de al-
gun valor, a promoverem
a legalisação da mesma
posse, de accordo com o
Decreto n.º 4103 de 22 de
fevereiro de 1868 e mais
disposições legais refe-
rentes a especie.

E para que chegue ao co-
nhecimento de todos, man-
dou passar o presente, que
será affixado na forma da
lei e publicado na impre-
sa. Delegacia Fiscal do
Thesouro Federal em Na-
tal, 16 de Junho de 1899.

Eu, Fernando Cerquei-
ra Carvalho, 2º. Escrip-
tario d'Alfandega com ex-
ercicio n'esta Delegacia
o escrivi.

CAPITANIA DO PORTO
Aviso aos navegantes

De ordem do Sr. Capitão de Fra-
gata e Capitão do Porto, João
publico que do dia 2 do presente
ante, começará a phara da
Secção a funcionar com luz
conforme communicação gram-
gramma o Sr. Capitão do Porto do
Estado da Parahyba.

Capitania do Porto do Rio Gran-
de do Norte em 22 de Junho de 1899.
Miguel Antonio de Souza,
Secretario de Porto.

DESPEDIDA
Seguindo hoje para o Recife
e não tendo sido possível despe-
dir-me de todos os amigos, ven-
ho fazel-o pela imprensa, effe-
recendo a todos os meus servi-
ços n'aquella cidade.

Natal—2—7—99.
Antonio Soares

APÓSTOLOS

Continuação

DO

R DO GOLGOTHA

DE

QUE PEREZ ESCRICH

ro Decimo

Terceiro

NDE HECATON

DE

APITULO II

emus amos

decer totes as infantas,
a habas e a d'as e tortu-
spirito humano pode m-

ventar. E n'estes martires sem am-
os pobres e infelizes christãos, só
com o auxilio das palavras deixadas
pelo Divino Jeus, iam dar ao mundo
o maior exemplo de abnegação e he-
roicidade, da desprezimento e de
virtude, que outro mais notavel não
apresenta a historia nos seus anna-
es.

Ah! Como tu és sublime, ó re-
ligião do Evangelho! Os homens
quizeram destruir-te, e tu renasci-
as sempre cada vez mais louça e
insoubeia, atirando os affitos e des-
validos, cumprindo sempre a tua
divina missão na terra!

Nada te fez abalar, nem o sangue
derramado pelo teu Divino Funda-
dor, nem o martyrio dos seus ap-
ostolos, nem as torturas dos martyres,
que Nero sem cessar atirava para a
aceno dos circos de Roma; assim de
servirmos de pasto ás famiutas fe-
raes que mandara vir dos sertões da
Africa e da Asia.

CAPITULO III
Ludus matutinus

A g ando hecatombe it ser jua-
gurada.

A victimas amontada nas pro-
fundezas dos carcereos iam receber
das mãos de um povo barbaro a co-
rô, santa tomartyrio.

Nero e Tigellinus jámais haviam
imaginado tantas atrocidades, um pa-
ra se regozijar com a vista das tor-
turas, o outro para executar a sua
repugnante vingança.

Estes dois infames, nos seus di-
lagos particulares, só tratavam de
inventar cruéis supplicios para a-
queles que haviam lançada nas tre-
vas das prisões, e cujo unico crime
era de não renegarem a santa religião
que Jesus dictara com as suas di-
vinas palavras.

Nunco Roma se tinha elevado tão
alto na escala dos tormentos; nunca
a barberie dos supplicios se tornara
uma trição tao atroz.

E o povo romano batia as palmas
sde entusiasmo, porque para elle o
-upplicio era uma festa, a vista as
carnes palpitantes a sua mais preci-
osa diversão

Nero e Tigellinus haviam ordona-
do a mais apporataza das festas d
que no seu reinado não havia me-
morias.

O programma era pomposo e tal
como aquelles infames o podiam
conceber.

Tigellinus depois de o meditar por
muitos dias, ao vêr que satisfazia
perfeitamente aos seus planos de
vingança, havia dito consigo:

—Veremos agora se esses misera-
veis christãos tornam outra vez a lu-
dribriar-se de mim. Ah! Ella não
quize accender acs meus desejos;
pôis bem, eu farei com que veja to-
das as torturas que infligirei aos se-
us; e depois...

oh! depois vere-
mos se oinda resi to a minha vanta-
de suprema...

R o miseravel ministro, como se
visse os seus sensuaes desejos rea-

lisados, deixou deslizar pelos seus li-
bios um sorriso reppugnante, e com
accento diabolico ajuntou:

—Ao menos a minha vingança ha-
de ser magnifica, porque as emmas
cias favoreceram-me sobremaneira
para pôr em execução todos os me-
us planos. Nunca Nero foi tão fa-
liz em imaginar supplicios; só elle
é que podia fazer dos christãos ar-
chotes flamejantes para a luz d'el-
les dar uma corrida de carras nos
seus magestosos jardins! Ah! ah! ah!
ah! Que immenso effeito deves fazer
em as virgens transformadas em
candelabros ardentes!

E aquelle infame ainda que o seu
senhor, coitão uado gargalhado que
foi occoar lagubremente por estas
os ambites d'habitação.

Entretanto que luzes os pobres
christãos?

Os infelizes ao saberem que já
servir de pasto ás feras do circo,
que receberiam as mesmas tortu-
ras, não sequer soltam uma que-
xume.